

Adelia Pedrosa "Lisboa"

Visit "[Lisboa](#)" on MotoLyrics.com

Não namores os franceses
Menina, Lisboa,
Portugal é meigo às vezes
Mas certas coisas não perdoa
Vã-te bem no espelho
Desse honrado velho
Que o seu belo exemplo atrai
Vai, segue o seu leal conselho
Não dá's desgostos ao teu pai

Lisboa não sejas francesa
Com toda a certeza
Não vais ser feliz
Lisboa, que idãia daninha
Vaidosa, alfacinha,
Casar com Paris
Lisboa, tens cãi namorados
Que dizem, coitados,
Com as almas na voz
Lisboa, não sejas francesa
Tu ãs portuguesa
Tu ãs sã³ pra nã³s

Olhai, senhores, esta Lisboa d'outras eras,
Dos cinco rãis*, das esperas* e das toiradas reais!
Das festas, das seculares procissães,
Dos populares pregães matinais que jãi não voltam mais!

Lisboa, velha cidade,
Cheia de encanto e beleza!
Sempre tãfo formosa a sorrir,
E no vestir sempre airoso.
O branco vãu da saudade cobre o teu rosto linda princesa!

Lisboa
Andou de lado em lado
Foi ver uma toirada
Depois bailou... bebeu...
Lisboa
Ouviu cantar o fado
Rompia a madrugada quando ela adormeceu

Lisboa adormeceu,
Jãi se acenderam mil velas nos altares das colinas
Guitarras pouco a pouco emudeceram

Cerraram-se as janelas pequeninas
Lisboa dorme um sono repousado
Nos braços voluptuosos do seu Tejo
Cobriu-a a colcha azul do céu estrelado
E a brisa veio, a medo, dar-lhe um beijo

Lãí vai Lisboa com a saia cor de mar
Cada bairro é um noivo que com ela vai casar!
Lãí vai Lisboa com seu arquinho e balão,
Com cantiguinhas na boca e amor no coração!

Visit [Adelia Pedrosa](#) page on [MotoLyrics.com](#), to get more lyrics and videos.

[MotoLyrics.com](#) | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.